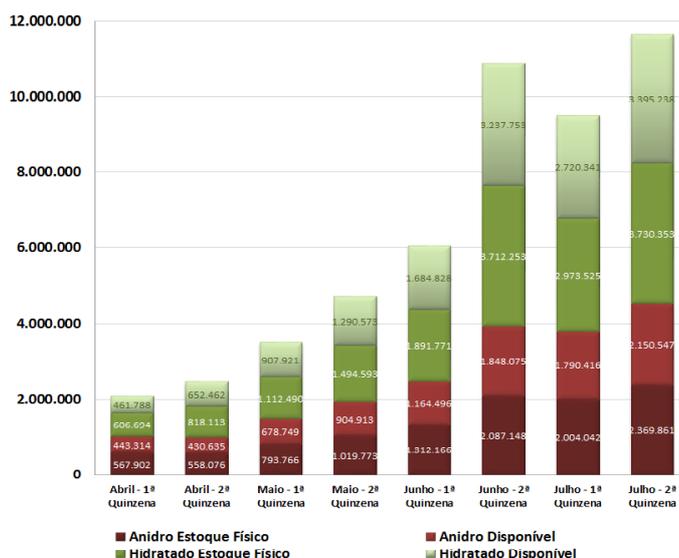


ESTOQUES DE ETANOL AINDA CRESCEM POUCO NO CENTRO-SUL COM DEMANDA FORTE

O cenário mais recente de formação de estoques de etanol no país ainda mostra um retrato de forte demanda no curto prazo que neutraliza a velocidade de crescimento na formação de volumes maiores de armazenagem para a próxima entressafra do Centro-Sul. A SAFRAS & Mercado alerta de forma ainda mais incisiva sobre a questão da quebra mínima de 2 milhões de toneladas de cana do Centro-Sul em função das geadas da primeira semana de julho que tendem a encurtar ainda mais a duração da safra atual 2019/20 na região. Com isto teremos um cenário de forte demanda de curto prazo, estoques baixos e safra mais curta com efeitos da quebra atual prolongados também para a próxima temporada. Mesmo com um cenário de forte elevação do mix para o etanol, grande parte desta elevada disponibilidade de oferta está sendo consumida no curto prazo, com um cenário de estoques muito justos sendo projetado para o final do quarto trimestre de 2019 e principalmente para o primeiro trimestre de 2020. Logo, os preços futuros tendem a apresentar um crescimento mais intenso a frente.

Embora há cerca de um mês atrás as indicações de hidratado para janeiro e fevereiro de 2020 estivessem oscilando entre R\$ 2,26 a R\$ 2,27 e que agora oscilem ao redor de R\$ 2,23 o litro, o caminho de preços futuros mais caros deve ser retomado a partir do momento que ficar mais evidente que o movimento atual de formação de estoques se mostra muito abaixo do ideal junto a uma safra que deve ser mais curta, com quebra de 2 milhões de toneladas e menos produtiva, com impactos de chuvas em excesso do início de 2019 e vários episódios de frio ao longo da metade do ano. Com isto, teremos ao final de 2019 um cenário de estoques baixos, demanda alta e safra curta, que fundamentará novas investidas de alta do hidratado em direção ao nível de R\$ 2,30, sem o "amparo" dos ajustes diários dos preços da gasolina que, mesmo se houvessem, não ajudariam em nada, visto que o barril de petróleo tipo Brent em Londres se encontra em tendência

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucoalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³

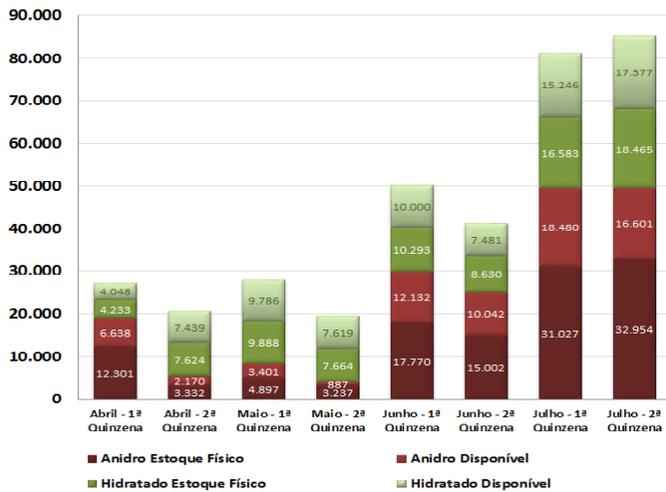


de baixa diante dos sinais de risco à economia internacional com os efeitos da Guerra Comercial entre Estados Unidos em China.

Olhando pela ótica de análise da capacidade de atendimento dos estoques no país observamos que a estimativa mais recente é que até o final de julho estes estoques tinham capacidade de atendimento de 287,31% da demanda nacional. Este nível representa um avanço de apenas 0,52 pontos percentuais sobre o mesmo momento do ano anterior quanto a capacidade de atendimento da demanda pelos estoques oscilava em 286,79%. Na margem temos um recuo de 85,23 pontos percentuais frente a capacidade de atendimento de 295,54% da demanda interna do país no mês passado. Frente a média do ano temos uma vantagem de julho de 131,12 pontos percentuais frente a capacidade média de 2019 de 156,19% de atendimento da demanda.

Frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período observamos que julho se mostra com uma vantagem de 54,41 pontos percentuais frente ao nível de atendimento médio de demanda de 232,90% pelos estoques usualmente observado

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³



nesta época do ano. Olhando para os volumes absolutos, observamos que os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da segunda quinzena de julho aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 5,54 bilhões de litros, um volume 22,41% abaixo do nível de 7,14 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem podemos observar uma alta na faixa de 22,95% em comparação com os 4,51 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de julho.

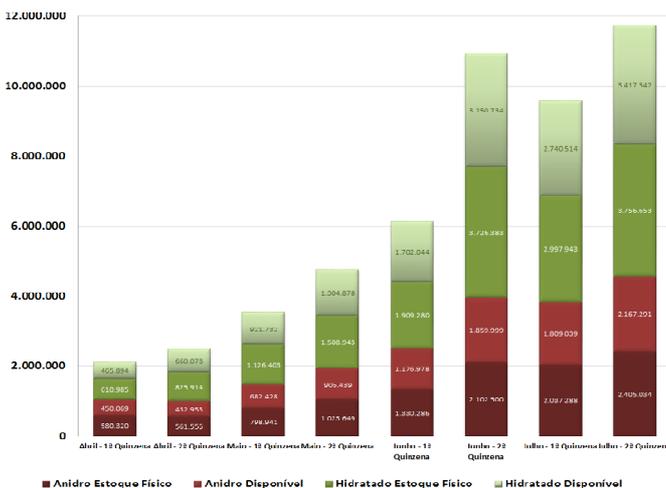
Deste montante 3,39 bilhão de litros são de hidratado, que representam 61,22% do total de etanol estocado na região. Este

volume se mostra 25,99% abaixo dos 4,58 bilhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 24,81% frente ao volume de 2,72 bilhões de litros estocados durante na primeira metade de julho. A quantidade restante [38,78%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 2,15 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil.

Este volume se mostra 15,97% abaixo dos 2,55 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 20,11% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 1,79 bilhão de litros acumulados até a primeira metade de julho. Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da segunda quinzena de julho, disponíveis para comercialização se encontram em 33,97 milhões de litros, um volume 6,08% acima dos 32,03 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 0,75% em comparação com os 33,72 milhões de litros estocados durante a primeira metade de julho. Deste montante 17,37 milhões de litros são de hidratado [ou 51,14% do total], um volume 12,36% acima dos 15,46 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 13,98% frente ao volume de 15,24 milhões de litros estocados durante a primeira metade de julho.

O volume restante [48,86%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 16,60 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume se mostra 0,21% acima dos 16,56 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Comparando com o período imediatamente anterior houve uma queda de 10,17% no volume de etanol anidro estocado, frente ao montante de 18,48 milhões de litros acumulados até a segunda metade de junho. Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da segunda quinzena de julho, disponíveis para comercialização, ao redor de 5,07 milhões de litros. Este volume se mostra 70,55% acima dos 17,21 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem temos uma estabilidade comparação com os 5,70 milhões de litros estocados

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 Região: Brasil | em M³

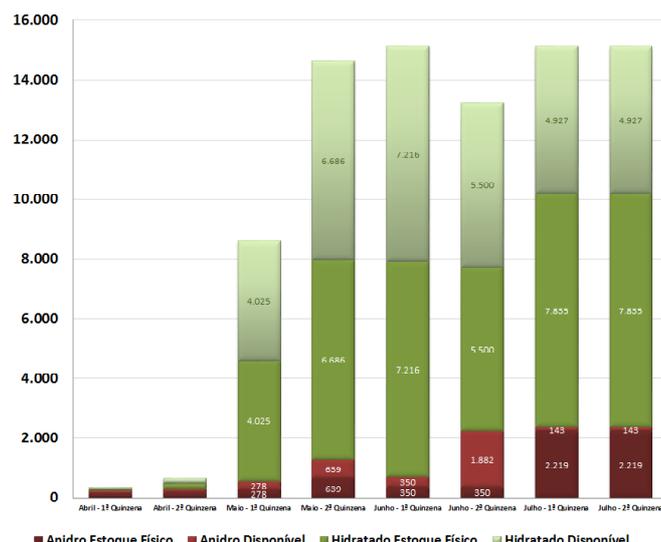


O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

durante a primeira metade de julho. Deste montante 97,18% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 4,92 milhões de litros. Este é um volume que se mostra 60,14% abaixo dos 12,36 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Em comparação com o período imediatamente anterior temos uma estabilidade frente ao volume de 4,92 milhões de litros estocados durante a primeira metade de julho. Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 143 mil litros, ou 2,82% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume se mostra 97,06% abaixo dos 4,87 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Frente ao período imediatamente anterior temos uma estabilidade diante dos estoques de 143 mil litros acumulados até a primeira metade de julho.

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Nordeste | em M³



Resumo dos Volumes de Hidratado Disponíveis para Comercialização



Região Centro-Sul do Brasil | em M³

	Safra 2019/20	Safra 2018/19	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril - 1ª Quinzena	461.788	547.437	459.679	-15,65	-26,25	0,46
Abril - 2ª Quinzena	652.462	1.065.343	698.586	-38,76	41,29	-6,60
Mai - 1ª Quinzena	907.921	1.258.758	899.976	-27,87	39,15	0,88
Mai - 2ª Quinzena	1.290.573	2.073.203	1.163.349	-37,75	42,15	10,94
Junho - 1ª Quinzena	1.684.828	2.583.324	1.381.887	-34,78	30,55	21,92
Junho - 2ª Quinzena	3.237.753	3.237.753	1.945.721	0,00	92,17	66,40
Julho - 1ª Quinzena	2.720.341	3.897.585	2.470.609	-30,20	-15,98	10,11
Julho - 2ª Quinzena	3.395.238	4.587.730	2.901.027	-25,99	24,81	17,04
Agosto - 1ª Quinzena	0	4.928.623	3.250.277			
Agosto - 2ª Quinzena	0	5.429.269	3.813.934			
Setembro - 1ª Quinzena	0	5.911.003	4.061.395			
Setembro - 2ª Quinzena	0	6.045.757	4.309.876			
Outubro - 1ª Quinzena	0	6.353.879	4.521.833			
Outubro - 2ª Quinzena	0	6.234.532	4.595.524			
Novembro - 1ª Quinzena	0	6.211.828	4.584.579			
Novembro - 2ª Quinzena	0	5.876.236	4.405.455			
Dezembro - 1ª Quinzena	0	5.527.701	4.074.944			
Dezembro - 2ª Quinzena	0	4.863.791	3.573.693			
Janeiro - 1ª Quinzena	0	4.191.549	3.057.846			
Janeiro - 2ª Quinzena	0	3.335.660	2.465.832			
Fevereiro - 1ª Quinzena	0	2.440.937	1.915.239			
Fevereiro - 2ª Quinzena	0	1.747.830	1.464.568			
Março - 1ª Quinzena	0	1.043.861	979.991			
Março - 2ª Quinzena	0	626.191	503.987			
Média Safra	597.954	3.750.824	2.645.825	-26,38	28,49	15,14



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

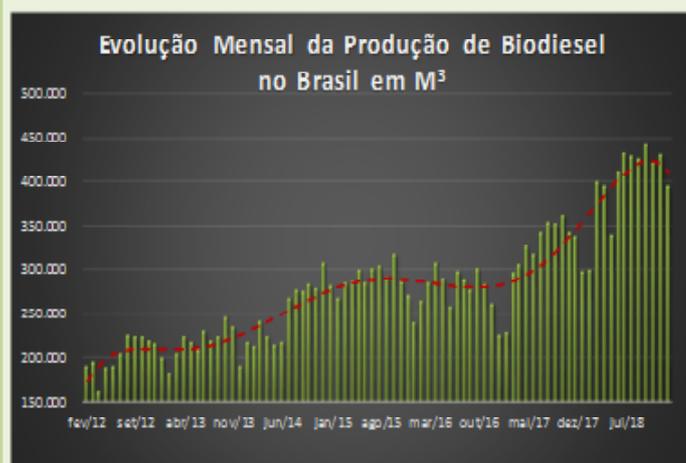
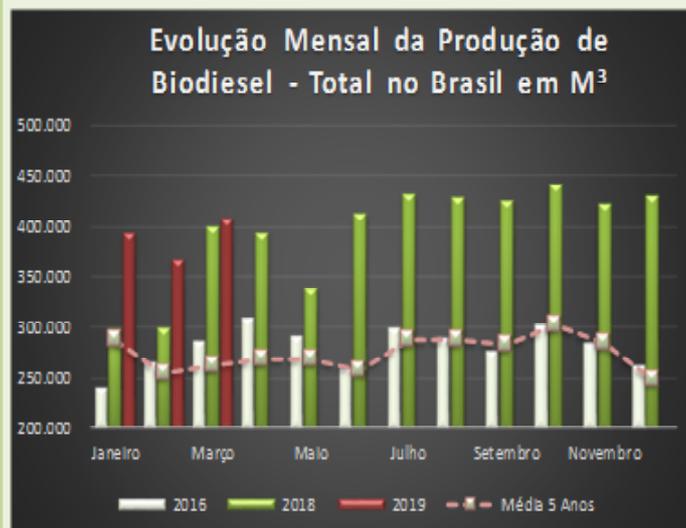
	Var (%)	2019	2018	2017
Total Biodiesel				
Janeiro	10,50	404.287,37	365.873,92	290.574,08
Fevereiro	24,26	372510,64	299.771,94	297.982,78
Março	-0,38	434392,83	436032,17	304.322,14
Abril	0,05	451844,55	451605,2091	342003,77
Maio	1,21	463666,48	458113,7486	344093,09
Junho	-1,46	435465,78	441929,49	363399,73
Julho	0,00	0,00	465969,87	365088,23
Agosto	0,00	0,00	438902,30	369243,05
Setembro	0,00	0,00	392558,40	352538,35
Outubro	0,00	0,00	495350,54	389349,29
Novembro	0,00	0,00	450025,60	372893,87
Dezembro	0,00	0,00	490470,83	363872,00
Total	4,44	0,00	5186604,01	4155360,39

Produção de Total Óleo Diesel		2019	2018	2017
Janeiro	8,36	3.181.084,35	2.935.541,52	3318374,88
Fevereiro	10,77	3.077.530,40	2.778.260,84	3092888,85
Março	7,94	3.557.530,94	3.295.836,45	3513442,08
Abril	3,97	3.490.988,31	3.357.617,66	3472409,21
Maio	-7,95	3.539.143,01	3.844.611,78	3497701,41
Junho	-7,25	3.477.501,44	3.749.212,20	3316044,33
Julho	0,00	0,00	3.945.233,01	3393469,96
Agosto	0,00	0,00	3.651.887,75	3358184,92
Setembro	0,00	0,00	3.452.533,82	3419821,30
Outubro	0,00	0,00	3.836.863,94	3521321,17
Novembro	0,00	0,00	3.587.101,39	3385743,32
Dezembro	0,00	0,00	3.445.764,46	3.291.800,14
Total	1,82	0,00	41.880.464,81	40.581.201,58

Importação de Total Óleo Diesel		2019	2018	2017
Janeiro	-47,38	861.789,39	1.637.882,50	832683,38
Fevereiro	-33,16	647.576,00	968.888,35	1164008,04
Março	-26,12	786.397,36	1.064.485,26	834.017,04
Abril	-11,31	1.027.457,19	1.158.434,43	802637,96
Maio	49,01	1.097.521,76	736.525,71	803462,25
Junho	30,90	877.156,33	670.082,68	1.226.452,34
Julho	0,00	0,00	714.465,69	1.170.132,93
Agosto	0,00	0,00	737.135,27	1.257.353,19
Setembro	0,00	0,00	473.050,15	986.908,09
Outubro	0,00	0,00	1.116.641,46	1.345.544,94
Novembro	0,00	0,00	913.154,63	1.275.430,03
Dezembro	0,00	0,00	1.458.943,80	1.256.599,84
Total	-15,05	0,00	11.649.689,93	12.955.230,04

Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2019/20	R\$	1,90
Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2018/19	R\$	1,80
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		608.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		93,54
Capacidade Ociosa (%)		6,46



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	446.507,77	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	415.248,80	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	462.133,91	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	464.901,56	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	448.352,26	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	460.960,13	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	0,00	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	0,00	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	0,00	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	0,00	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro	0,00	479.066	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro	0,00	487.444	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano	2.698.104	5.350.036	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%)	↓ 11,29	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2018	Var proj. (%) X 2019 Acum
Variação Anual (%)	↑ 2,17	Expectativas 2019	Expectativa Média 2019	483,333
Variação Anual Acumulada (%)	↑ 17,31	Volume (M3)	5.800.000	Var (%) 8,41
				Média 2018 Atual
				441.297

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

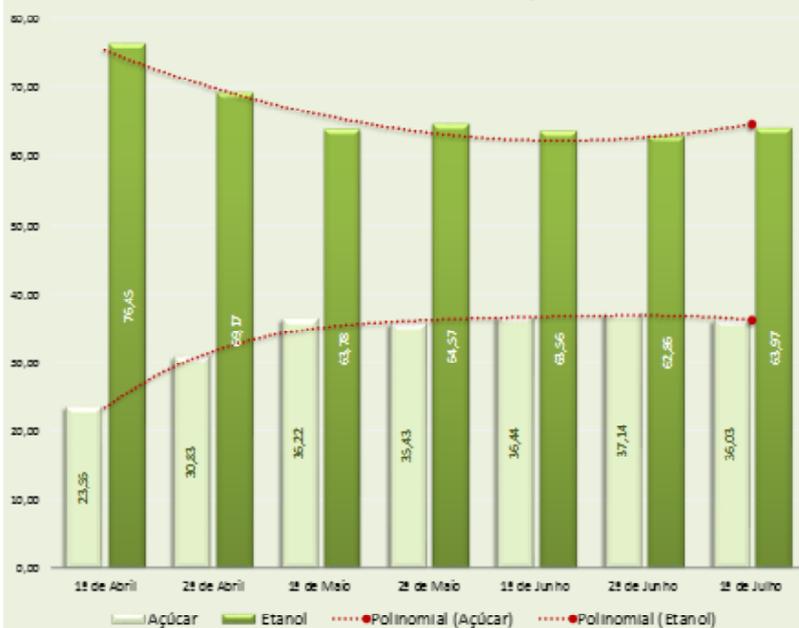
Matéria-prima	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.298	1.960.822	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	367.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	123.247	84.711	57.450	53.631
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais gordurosos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	52.608	25.787	40.206
Total	5.349.162	4.291.276	3.801.427	3.937.269	3.422.210	2.917.488	2.717.483	2.672.760	2.386.438	1.608.448

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%	Óleo de soja	↓ 24,63
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%	Gorduras animais	↓ 18,37
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%	Óleo de algodão	↓ 280,79
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%	Óleo de fritura usado	↓ 48,71
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%	Outras	↓ 92,22
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%	Total	↓ 17,93

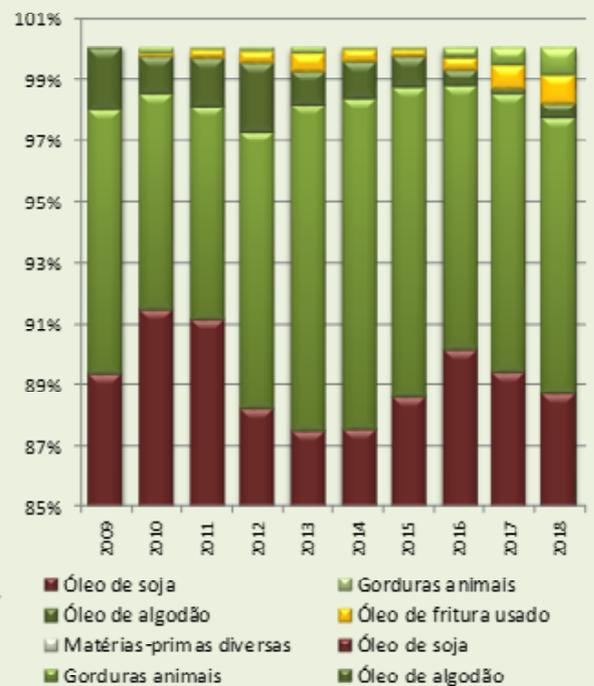
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2019/20



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



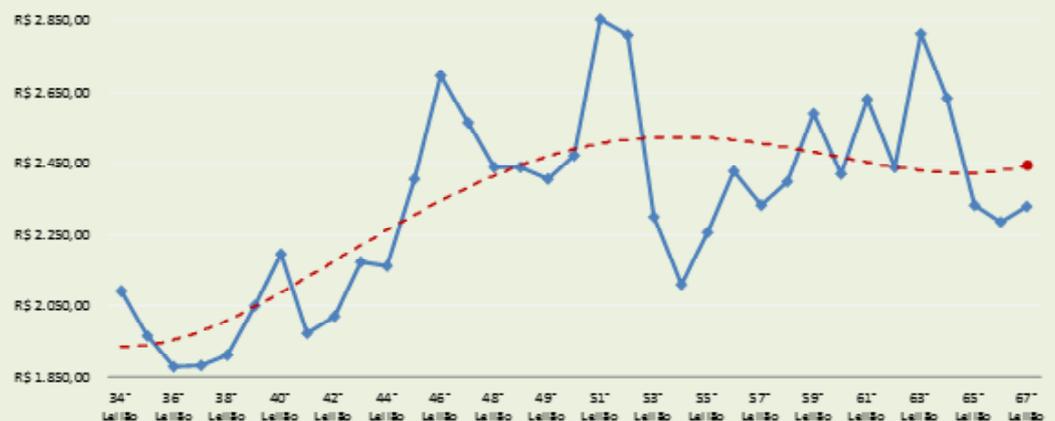
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18
62º Leilão	R\$ 2.438,91
63º Leilão	R\$ 2.814,60
64º Leilão	R\$ 2.635,00
65º Leilão	R\$ 2.333,31
66º Leilão	R\$ 2.287,06
67º Leilão	R\$ 2.328,91

Varição

Ano: ↓ -11,62

Margem: ↑ 1,83

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

18/08/2019 a 24/08/2019

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor				Preços na Distribuidora		
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.368	68,68	49,5	115,00	16,7	51,99	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	315	3,155	2,499	3,999	0,747	2,408	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.803	4,32	3,570	5,799	0,449	3,871	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.136	3,136	3,079	4,950	0,398	3,130	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.792	3,615	3,090	5,070	0,426	3,189	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.153	2,85	2,199	4,970	0,314	2,536	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

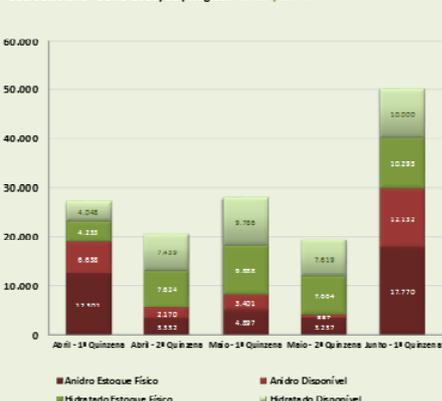
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,3240	2,8530	65,98
Nordeste	4,4210	3,5280	79,80
Norte	4,3370	3,5440	81,72
Sudeste	4,3350	2,7500	63,44
Sul	4,1750	2,9110	69,77

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7940	3,861	80,54
Alagoas	4,5270	3,751	82,86
Amapá	3,8080	-	-
Amazonas	4,0430	3,370	83,35
Bahia	4,4790	3,401	75,93
Ceará	4,5930	3,793	82,58
Distrito Federal	4,2770	3,151	73,67
Espírito Santo	4,5530	3,610	79,29
Goias	4,4510	2,871	64,50
Maranhão	4,3730	3,657	83,63
Mato Grosso	4,4820	2,683	59,86
Mato Grosso do Sul	4,0580	3,341	82,33
Minas Gerais	4,5750	2,850	62,30
Pará	4,5230	3,706	81,94
Paraíba	4,3290	3,489	80,60
Paraná	4,0870	2,825	69,12
Pernambuco	4,2820	3,505	81,85
Piauí	4,5030	3,411	75,75
Rio de Janeiro	4,8130	3,767	78,27
Rio Grande do Norte	4,3000	3,702	86,09
Rio Grande do Sul	4,4520	4,001	89,87
Rondônia	4,3380	3,663	84,44
Roraima	3,8880	3,693	94,98
Santa Catarina	3,9360	3,518	89,38
São Paulo	4,0860	2,643	64,68
Sergipe	4,2430	3,573	84,21
Tocantins	4,4930	3,599	80,10

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³

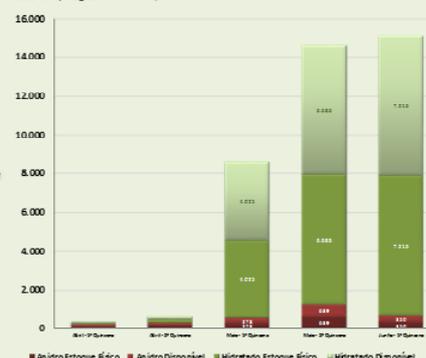


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Nordeste | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

